



INFORMATIVO DE WASHINGTON

Brasil e Estados Unidos reforçam diálogo presidencial

A visita de governo da presidente Dilma Rousseff aos Estados Unidos (EUA), na última semana, resultou em Comunicado Conjunto que realinha o diálogo bilateral em quatro grandes eixos: crescimento econômico, cooperação multilateral, defesa & segurança e laços sociais (people-to-people ties). O comunicado aborda 32 temas de trabalho envolvendo os governos e setores privados dos dois países.

O documento reúne uma série de iniciativas em andamento no diálogo bilateral e deve ser entendido com um passo importante para a reaproximação entre o Brasil e os EUA. Além de contemplar assuntos que impactam o comércio e os investimentos, ele consolida os grandes eixos de trabalho que deverão orientar as discussões entre os dois países.

Três assuntos se destacam pelo potencial de impacto no comércio e nos investimentos: o Acordo de Previdência Social, que elimina dupla cobrança de contribuições previdenciárias sobre trabalhadores que dividem suas carreiras entre EUA e Brasil, o acordo sobre acesso a mercado mútuo para carne bovina, que liberará acesso da carne *in natura* brasileira ao mercado americano e os entendimentos sobre o Operador Econômico Autorizado e a Janela Única, que resultará no reconhecimento mútuo dos procedimentos de facilitação de comércio em implantação nos dois países.

Ainda na área econômica, o Comunicado cita, entre outros assuntos, os avanços na área de convergência regulatória (diálogo MDIC-DOC); o acordo entre a Sabre, nos EUA, e a Tam Linhas Aéreas (LATAM), no Brasil, com suporte da Agência de Comércio e Desenvolvimento dos EUA; a importância do avanço dos diálogos sobre facilitação de registro de patentes; e os trabalhos conjuntos com objetivo de promover o comércio de pequenas e médias empresas.

Na área de cooperação multilateral, teve destaque o compromisso conjunto sobre mudança do clima, em especial o de elevar para 20% até 2030 a participação das fontes de energia renovável na matrix energética do Brasil e dos EUA, excluindo-se a hidroeletricidade. No âmbito social, Brasil e EUA se comprometeram a tomar as medidas cabíveis para entrada do Brasil no programa Global Entry de facilitação de vistos.

A Casa Branca publicou nesta semana uma nota técnica intitulada “Estados Unidos e Brasil: uma parceria madura e multifacetada”, que resume os diversos assuntos contemplados no diálogo bilateral.

Links: [Nota técnica](#) da Casa Branca. [Comunicado Conjunto](#).

Think Tanks mobilizam esforços sobre a agenda bilateral Brasil-EUA

Nas semanas que antecederam a visita presidencial, os importantes *think tanks* de Washington se mobilizaram acerca da agenda bilateral. Eventos nas principais instituições da cidade, como *Council of Foreign Affairs*, *Woodrow Wilson Center*, *Atlantic Council*, *Inter American Dialogue*, *Center for International Strategic Studies*, entre outros, promoveram a discussões sobre o futuro da relação bilateral.

Apesar do ambiente político conturbado no Brasil, o Centro Adrienne Arsht do *Atlantic Council* lançou o relatório [U.S.- Brazil Relations: A New Beginning?](#), que analisa as oportunidades de reaproximação entre o Brasil e os Estados Unidos no contexto da visita de governo da Presidente Dilma Rousseff ao país.

O relatório afirma que esta visita presidencial se apresenta como momento único para os dois países estreitarem relações. Cinco áreas-chave são destacadas: competitividade para os investimentos, comércio de bens e serviços, tecnologia e inovação, educação e um acordo político que fundamente as relações bilaterais no longo prazo.

TPA e SGP são renovados

Após aprovação nas duas casas, o presidente Obama assinou no último dia 29 o [Trade Preferences Act of 2015](#), que renovou o Sistema Geral de Preferências, e o Trade Act of 2015, que renovou o [fast track](#), autorização para o Executivo negociar acordos de comércio sem que estes sejam emendados pelo Congresso. O projeto e lei [Trade Facilitation and Trade Enforcement Act of 2015](#), também da pauta de comércio do Congresso, permanece em discussão no Senado.

O Sistema Geral de Preferências deverá entrar em vigor no dia 29 de julho. Os importadores nos EUA de produtos beneficiados pelo SGP no período no qual o mecanismo não vigorou (e que já tinham pedido enquadramento no programa), serão reembolsados no prazo de 90 dias a partir da data de entrada em vigor da nova autorização do SGP. Os importadores que não haviam solicitado o enquadramento no programa nesse período em que realizaram importações de produtos beneficiados, terão 180 dias para pedir enquadramento.

Congresso deve colocar em pauta o futuro do Ex-Im Bank neste mês

Passado o recesso do feriado de 4 de julho, o Congresso dos EUA retoma os trabalhos e traz na pauta temas importantes para o setor privado, como financiamento às exportações e alocação orçamentária para programas do setor de transportes (rodovias) e programas de eficiência energética.

A renovação da autorização do Ex-Im Bank para conceder financiamento às exportações é foco no debate do Senado. A única chance concreta de reautorização do banco é a inserção da medida como emenda de um projeto de maior consenso e relevância para os congressistas. Nesse caso, o líder da maioria no Senado, Sen. Mitch McConnell (R-KY), adiantou que a medida para reautorização do Ex-Im será votada no projeto de lei para financiamento de rodovias que tramita e tem apoio de pelo menos 65 senadores.

Se a medida não for aprovada pelo Congresso até o final do mês, o Ex-Im Bank ficará impedido de conceder financiamento às exportações até que nova autorização seja aprovada.



Parceria Transpacífica retoma rodadas de negociação

As negociações da Parceria Transpacífica (TPP), mega-acordo de comércio em negociação entre os EUA e outros 11 países, ganharam ímpeto com a renovação da TPA.

Nos dias 9 e 10 de julho os negociadores chefe do Japão e dos EUA se reunirão em Tóquio para um encontro de trabalho que deverá discutir as ofertas de carne bovina e suína e o acordo do setor automotivo.

Detalhes sobre os acordos em negociação no âmbito da TPP ainda não foram publicados, mas sabe-se que a TPP não excluirá setores no que diz respeito a cobertura de produtos. Acesso a mercado no setor agrícola e automotivos são temas sensíveis nas negociações, principalmente para EUA e Japão.

O Canadá também demonstra possuir sensibilidades na área agrícola, além de preocupações com regras de propriedade intelectual e investimentos. A regras sobre quebra de patentes para medicamentos é de especial interesse de países em desenvolvimento e é também ponto sensível para os EUA.

Uma reunião entre o USTR Michael Froman e a Ministra da Economia do Japão, Akira Amari, poderá ocorrer após o encontro de trabalho dos negociadores em julho. Ambos declaram que pretendem finalizar o acordo até o final de 2015.

CURTAS

ApexBrasil e CNI lançam estudo sobre investimentos em Washington, D.C.

A ApexBrasil e a CNI lançaram, com apoio da *Brazil Industries Coalition*, estudo que mapeia os investimentos diretos entre o Brasil e os Estados Unidos. O estudo foi foco dos debates no evento *Brasília in Washington: Investment and What's Next for the Bilateral Relationship*, realizado pelo Centro de Estudos Estratégicos Internacionais (CSIS) no dia 23 de junho, com a presença do Embaixador Luiz Alberto Figueiredo e do Subsecretário de Comércio dos Estados Unidos, Kenneth E. Hyatt. [Link para o estudo](#)

Acesso ao mercado de carne bovina

O Serviço de Inspeção e Saúde Animal e das Plantas (APHIS) dos EUA notificou a [alteração da legislação](#) sobre importações de carne bovina *in natura* (congelada) do Brasil, proveniente dos seguintes estados: Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Nova composição de Comitês Agrícolas

O Secretário de Agricultura dos EUA anunciou a nomeação de 129 representantes do setor privado que deverão compor o Comitê de Assessoria sobre Política Agrícola (APAC) e seis Comitês de Assessoria Técnica (ATACs). Esses fóruns servem como importante canal de interlocução entre o setor de agronegócio e o Secretário de Agricultura, devendo atuar fortemente no posiciomaneto dos setores nas negociações da Parceria Transpacífica e da Parceria Transatlântica sobre Comércio e Investimentos. Acesse os [Comitês](#).

EUA e Peru estabelecem mecanismo para cumprimento de disposições sobre meio ambiente

O USTR anunciou, após missão ao Peru, a criação de um mecanismo independente, no âmbito do *Peru Trade Partnership Agreement*, para recebimento de manifestações da sociedade civil sobre o cumprimento das disposições ambientais do acordo. A iniciativa, publicada no blog do USTR, faz parte dos esforços de implementação da parceria comercial entre os dois países e reforça a transparência sobre o cumprimento do acordo bilateral.